

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DE SAÚDE: UM ESTUDO DE REVISÃO

Manoel Bomfim Leite Neto¹, Lara Suele Ferreira da Silva², Davi de Alcantara Saraiva³, Camila Fagundes Martins⁴, Iago Giovanni⁵, Hudday Mendes da Silva⁶

Resumo: O Sistema Único de Saúde (SUS) é o sistema de saúde brasileiro, estabelecido mediante a Constituição de 1988, explicitando, em seu artigo 196, que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantindo acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua proteção, promoção e recuperação. O presente trabalho objetivou-se identificar produções científicas relacionadas a inserção e atuação do profissional de Educação Física em equipes multiprofissionais de saúde no Brasil, bem como, analisar as particularidades referentes à formação profissional, a atuação profissional nas equipes e as definições contidas no trabalho em equipe. Trata-se de uma revisão da literatura, com pesquisas feitas através dos bancos de dados eletrônicos como: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: Educação Física; Equipe multiprofissional na Saúde; Sistema Único de Saúde – SUS. Considerando os estudos utilizados nesta revisão da literatura sobre o PEF nas equipes multiprofissionais de saúde, pode-se inferir a importância do PEF e sua atuação na atenção básica a saúde.

Palavras-chave: Educação Física; Equipe multiprofissional; Sistema Único de Saúde.

1. Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o sistema de saúde brasileiro, estabelecido mediante a Constituição de 1988, explicitando, em seu artigo 196,

¹ Universidade Regional do Cariri, email: manoel.neto@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: lara.suele@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: davi.alcantara@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: camila.fagundes@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: iago.brito@urca.br

⁶ Mestre em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente do departamento de Educação Física da Universidade Regional do Cariri, email: hudday.mendes@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantindo acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua proteção, promoção e recuperação. O SUS é mencionado como uma rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços públicos de saúde, atendimento integral com prioridade para as atividades preventivas e sem prejuízos das atividades curativas e participação da comunidade (BRASIL, 1988).

A primeira Lei, nº 8.080 (Lei Orgânica da Saúde), foi decretada em 1990 e descreve no Art. 2º que “a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício” e complementa no parágrafo primeiro:

O dever do Estado de garantir a saúde consiste na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação (BRASIL, 1990).

Em 1990, com a implementação do SUS, houve uma necessidade da organização desse sistema de saúde público, com princípios e diretrizes em todo território brasileiro, regulados a partir da Lei Orgânica de Saúde em 1990 - Leis n 8.080/90 e n 8.142/90 (BRASIL, 1990). Nesse sentido, houve mudanças na formação dos profissionais da saúde, no qual a EF através da Resolução n 287/1998 do Conselho Nacional de Saúde, reconheceu este profissional como um dos 14 integrantes da área de saúde, em nível superior, devendo ser preparado para atuar em equipes multiprofissionais, podendo compartilhar seus conhecimentos atendendo as necessidades do SUS.

Em 1994, foi criado o Programa de Saúde Família (PSF) através da Portaria Ministerial nº 692/947, o direcionamento principal é a família no seu contexto físico e social visando a promoção da saúde. Em seguida, PSF passou a ser modificado de programa para Estratégia Saúde da Família (ESF). A ESF é composta por uma equipe multiprofissional constituída por médico, enfermeiro,

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde com cuidados não só do usuário, mas também de sua família, através de planejamento direcionado à realidade da sua comunidade.

Em um determinado período a ESF não conseguiu suportar a demanda com atenção básica a saúde, fez-se necessário traçar uma estratégia no qual pudesse qualificar a assistência para melhor atender a demanda programada. O Ministério da Saúde criou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) através da Portaria G.M nº 154/2008. Com a inserção dos NASF em 2008, passou-se a ter maior ênfase e apoio por meio de uma equipe multiprofissional, composta por médico acupunturista, assistente social, profissional de educação física (PEF), farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, médico ginecologista, médico homeopata, nutricionista, médico pediatra, psicólogo, médico psiquiatra e terapeuta ocupacional (RODRIGUES *et al.*, 2013).

Fez-se necessário repensar sobre o processo de formação dos profissionais de Educação Física numa perspectiva que possa implementar outras formações, tal como sua atuação referente a Saúde Coletiva (DE OLIVEIRA *et al.*, 2020). Dessa forma, o PEF pode atuar em áreas/funções para as quais possua conhecimento técnico e capacidades específicas, bem como conhecer normas e legislação pertinentes, ter atitudes que demonstrem respeito às pessoas, manter-se atualizado e adquirir conhecimentos profissionais para atuação em equipes multiprofissionais (CONFEEF, 2010).

Segundo Rodrigues *et al.* (2013, p.8), “a participação do PEF na atenção básica à saúde é uma das estratégias para aumentar a prática de atividade física na população e minimizar os riscos ocasionados pela inatividade física.”

De Oliveira *et al.* (2020) afirma que, durante o processo de graduação em EF é necessária o realizar mudanças para atualizar sua abordagem pedagógica, podendo favorecer conhecimentos e promover atividades práticas no percurso de todo o curso em diversos ambientes. Dessa forma, esses profissionais devem possuir em sua formação competências e capacidades de resolutividade, que

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

são componentes essenciais para a garantia da atenção integral e de qualidade à saúde da população.

2. Objetivo

O objetivo deste estudo é identificar com base nas produções científicas relacionadas a inserção e atuação do Profissional de Educação Física em equipes multiprofissionais de saúde no Brasil, bem como, analisar as particularidades referentes à formação profissional, a atuação profissional nas equipes e as definições contidas no trabalho em equipe.

3. Metodologia

A metodologia adotada trata-se de uma revisão da literatura, tendo como base em uma busca na literatura a partir de periódicos e nas seguintes portarias: Portaria Ministerial nº 692/947 de 25 de março de 1994, que criou o Programa de Saúde Família (PSF), Portaria Ministerial nº154 de 24 de janeiro de 2008, que criou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e suas diretrizes. A busca foi realizada através das bases de dados eletrônicas como: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico. Para tal, utilizou dos seguintes descritores: Educação Física; Equipe multiprofissional na Saúde; Sistema Único de Saúde. Essas bases incluem informações e referências sobre a literatura científica, sendo componente da Biblioteca Virtual em Saúde.

4. Resultados/Discussão

Sistema Único de Saúde

O surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS) apresentado como o novo sistema, trazem princípios doutrinários que garante uma atenção universal a saúde para todo e qualquer cidadão, que permite ações e serviços de acordo

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

com cada caso, garantido a integralidade em que ações de promoção, proteção e recuperação a saúde não seja compartimentalizada.

No Brasil as políticas públicas são regulamentadas através do SUS, que por sua vez tem como foco Atenção Primária a Saúde (APS). Esse modelo apresentado tem como características intervir nos determinantes sociais de saúde e oferece um entendimento mais abrangente sobre o processo saúde e doença. Por esse ângulo, o direcionamento desse novo modelo de atenção a saúde busca promoção da saúde como parte de uma concepção ampla nesse processo. A promoção de saúde pode ser conceituada como conjunto de valores, como vida, saúde, solidariedade e cidadania que também pode estar relacionado ações voltadas a implementação de políticas públicas e tecnologias, permitindo uma maior relação entre setores presentes na sociedade, garantindo uma rede que possa ter responsabilidade pelo o bem-estar global (SCHUH, 2015).

A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) tem como objetivo geral:

Promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais (PNPS, 2010, p.17).

As diretrizes da PNPS compõem: o estímulo às ações intersetoriais; o fortalecimento da participação social e o incentivo a pesquisa em promoção da saúde. Vale ressaltar que a PNPS recomenda a prática corporal e atividade física na rede básica de saúde e na comunidade, como também deixa esclarecido a importância dessas práticas corporais e atividade física na promoção de saúde. A atuação e inserção do Profissional de Educação Física na ESF é de grande valor para comunidade e tem como propósito melhorar a qualidade de vida, atendendo suas necessidades no meio que está inserido.

Equipes multiprofissionais de Saúde

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

O trabalho em equipe, embora não seja exclusividade da Estratégia Saúde da Família, é considerado um dos pilares para a mudança do atual modelo hegemônico em saúde, com interação constante de diferentes profissionais, conhecimentos e habilidades para que o cuidado do usuário seja o imperativo ético-político que organiza a intervenção técnico-científica (FIGUEREDO, 2012).

A importância deste trabalho na ESF é ressaltada, principalmente, pelo aspecto de integralidade nos cuidados de saúde. Considerado um dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde, a integralidade reveste-se, no decorrer dos anos 90, e principalmente nesse início de século, de uma importância estratégica ímpar para a consolidação de um novo modelo de atenção à saúde no Brasil (ARAÚJO *et al.*, 2007).

Nesse contexto, o diálogo na busca do consenso constitui-se como elemento imprescindível para o bom desenvolvimento do trabalho em equipe. Os membros da equipe multiprofissional da ESF possuem funções específicas e devem atuar em uma perspectiva interdisciplinar. Ressalta-se que os agentes comunitários de saúde são pertencentes à comunidade onde atuam, sendo fundamentais na comunicação entre equipe e comunidade. Além disso, são orientados pelo médico e enfermeiro da Unidade de Saúde, fazendo visitas aos domicílios e anotando as informações necessárias à saúde da comunidade, bem como dedicando oito horas por dia ao seu trabalho (COSTA *et al.*, 2009).

A atuação do Profissional de Educação Física no Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF-AB

A Educação Física, vem se afirmando como atividade imprescindível à promoção da saúde e prevenção de doenças, nesse sentido, é de suma importância o entendimento das diferenças dessas práticas. As medidas de promoção da saúde não se dirigem a uma doença ou desordem específica, elas

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

objetivam melhorar a saúde e o bem-estar de forma geral. Para tanto, é necessário que ocorra uma transformação das condições de vida e de trabalho que conformam a estrutura subjacente aos problemas de saúde, demandando uma abordagem intersetorial.

O reconhecimento da relevância da inserção do profissional de Educação Física na operacionalização de políticas públicas voltadas a promoção e prevenção em saúde vem crescendo nas últimas décadas. Estudos comprovam que a prática regular de atividades físicas e a adoção de um estilo de vida ativo são fundamentais para a prevenção primária e tratamento de inúmeras doenças crônicas não transmissíveis, principalmente as relacionadas às doenças cardiovasculares e o câncer (ANDERSSON *et al.* 2010).

A Organização Mundial da Saúde (OMS), recomenda a prática de no mínimo 30 minutos de Atividade Física em cinco ou mais dias por semana, entretanto essa recomendação não é atingida por grande parcela da população (BRASIL, 2003). Portanto, o sedentarismo pode ser considerado um problema de saúde pública, tornando-se necessária a ampliação de políticas públicas de saúde por meio da inclusão do profissional de Educação Física, com o objetivo de promover hábitos saudáveis de vida na população.

A inserção do Profissional de Educação Física no NASF é de fundamental importância pelos aspectos físicos, cognitivos e sociais desenvolvidos por ele, promovendo melhora da qualidade de vida da população. Atuando junto à equipe multiprofissional do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, o profissional de Educação Física amplia a abrangência da atenção básica como responsável pelas ações de atividades físicas e práticas corporais (CONFEEF, 2002).

As intervenções do profissional de Educação Física do NASF devem ser dirigidas a grupos-alvo, de diversas faixas etárias, portadores de diferentes condições corporais e/ou com necessidades de atendimentos especiais, junto à equipe multiprofissional do NASF. Além disso, o profissional deve conhecer as

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

características do local e da população que lhe é referenciada, para atuar de acordo com suas necessidades (BRASIL, 2008).

Desse modo, a integração do Profissional de Educação Física deve ampliar e fortalecer as intervenções das equipes de saúde. Nesse contexto, o trabalho em equipe na saúde acontece na presença de profissionais com distintas formações na área e delinea-se pela capacidade que esses diferentes profissionais têm de produzir saúde (BONALDI *et al.* 2007). Dessa forma, a saúde deve ser pensada de forma ampliada com vistas a prestar atendimento integral aos indivíduos, através da formação de coletivos multiprofissionais.

5. Conclusão

Considerando os estudos utilizados nesta revisão da literatura sobre o PEF nas equipes multiprofissionais de saúde, pode-se inferir a importância do PEF e sua atuação na atenção básica a saúde, como também as atividades e práticas corporais que ele pode estar desenvolvendo juntamente com equipes multiprofissionais, além de ser um profissional que pode facilitar e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Nesse sentido, devemos nos atentar na atual formação do PEF, que enfrenta dificuldades em seu currículo em não contemplar adequadamente os conhecimentos necessários sobre esse campo de atuação. O curso de Educação Física passou por diversas mudanças, no qual se percebe na formação do Bacharelado em Educação Física, disciplinas que possam ajudar sua atuação na atenção básica a saúde. Embora existam adversidades, o PEF é o único da equipe do NASF que promove um conhecimento voltado a orientação a práticas de atividade físicas. Propõe-se estudos sobre o papel do PEF atenção básica a saúde que possam servir como referências na sua atuação profissional.

6. Referências

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

ARAÚJO, Marize Barros de Souza; ROCHA, Paulo de Medeiros. Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família. **Ciência & saúde coletiva**, v. 12, p. 455-464, 2007.

BONALDI, Cristiana et al. O trabalho em equipe como dispositivo de integralidade: experiências cotidianas em quatro localidades brasileiras. **Trabalho em equipe sob o eixo da integralidade: valores, saberes e práticas**, v. 1, p. 53-74, 2007.

BRASIL, Casa Civil et al. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da união**, v. 20, 1990. BRASIL.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília (DF); 2010.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988. Brasília, DF, Presidência da República; 1988.

BRASIL, Leis, Decretos etc. **Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.html > . Acesso em: 15 jan. 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF. Portaria n. 154, de 24 de janeiro de 2008. Brasília (DF); 2008.

BRASIL, Ministério da Saúde. Inquérito domiciliar sobre comportamentos de risco e morbidade referida de doenças e agravos não transmissíveis. Brasília (DF); 2003.

BRASIL, Ministério Da Saúde. Portaria G.M. n. 692, de 25/03/94; cria o Programa de Interiorização do SUS e o programa de Saúde da Família, com códigos específicos na tabela do SIA/SUS. Diário Oficial da União. Brasília, Governo Federal: Ministério da Saúde, 1994.

BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília (DF); 1997.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

CONFED, **Conselho Federal de Educação Física**. Disponível em: < <http://www.confef.org.br/> > Acesso em: 03 nov. 2015. Conselho Federal de Educação Física. Intervenção do Profissional de Educação Física e respectivas competências e define os seus campos de atuação profissional. Resolução nº046/2002, Rio de Janeiro, 2002.

DE OLIVEIRA, Talita Soares *et al.* O profissional de educação física atuando no sistema único de saúde: dificuldades e suas estratégias de superação. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 37687-37699, 2020.

RODRIGUES, José Damião *et al.* Inserção e atuação do profissional de educação física na atenção básica à saúde: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 18, n. 1, p. 05-15, 2013.

SCHUH, Laísa Xavier *et al.* A inserção do profissional de educação física nas equipes multiprofissionais da estratégia saúde da família. **Saúde (Santa Maria)**, v. 41, n. 1, p. 29-36, 2015.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo; GOMES, Andréia Patrícia. Costa EMA; Carbone MH. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. 2ª edição. Rio de Janeiro: Rubio, 2009. **Cad. saúde colet., (Rio J.)**, 2010.

VIANA, Ana Luiza; DAL POZ, Mario Roberto. A reforma do sistema de saúde no Brasil e o Programa de Saúde da Família. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 8, p. 11-48, 1998.